



Sítio do Angelim

# Boi de Carro

Anacleto Rosas Júnior e Tinoco

Cateretê

E A B7 E

T  
A  
B

4 5 7 9 9 9 9 7 7 5 5 4

5 7 9 10 10 10 10 9 9 7 7 5

.B. .F#7. .E. .B.  
 Na mangueira da fazenda do Lajeado  
 .F#7. .B. .F#7. .B. .B7.  
 Conheci um boi maiado descaído como quê  
 .E. .B.  
 Tempo de moço quando eu era candieiro  
 .F#7. .B.  
 Boi Maiado era ligero trabaiava com você

.E. .B.  
 Boi de carro hoje véio rejeitado  
 .F#7. .B. .F#7. .B. .B7.  
 Seu congote calejado da canga que te prendeu  
 .E. .B.  
 Boi de carro inda sô teu cumpanheiro  
 .F#7. .B.  
 Eu to véio sem dinheiro teu destino é iguá o meu

.F#7. .E. .B.  
 Boi de carro sem valia tá afrontado  
 .F#7. .B. .F#7. .B. .B7.  
 De puxá carro pesado costume que os patrão fais  
 .E. .B.  
 Eu trabaiei trinta ano e fui quebrado  
 .F#7. .B.  
 Do lugá foi despachado diz que eu já não presto mais



Sítio do Angelim

.E. .B.  
Boi de carro seu oiá triste parado  
.F#7. .B. .F#7. .B. .B7.  
Ruminando já cansado cõ desprezo do patrão  
.E. .B.  
Boi de carro eu também tô ruminando  
.F#7. .B.  
Essa mágoa vô levando dos home sem coração

.F#7. .E. .B.  
Boi de carro o seu dia tá marcado  
.F#7. .B. .F#7. .B. .B7.  
Pro corte foi negociado prá matá no fim do mês  
.E. .B.  
Adeus maiado meu sentimento é profundo  
.F#7. .B.  
Vou andando pelo mundo esperando a minha vêis